



Muito esforço no trajeto do pau da bandeira

Três festas numa só

A festa de Santo Antônio padroeiro de Barbalha contém três festas; cada uma conta com sua face própria, esferas distintas no conjunto das relações da comunidade. Mas todas interrelacionadas tanto pela história passada como pelo destino futuro.

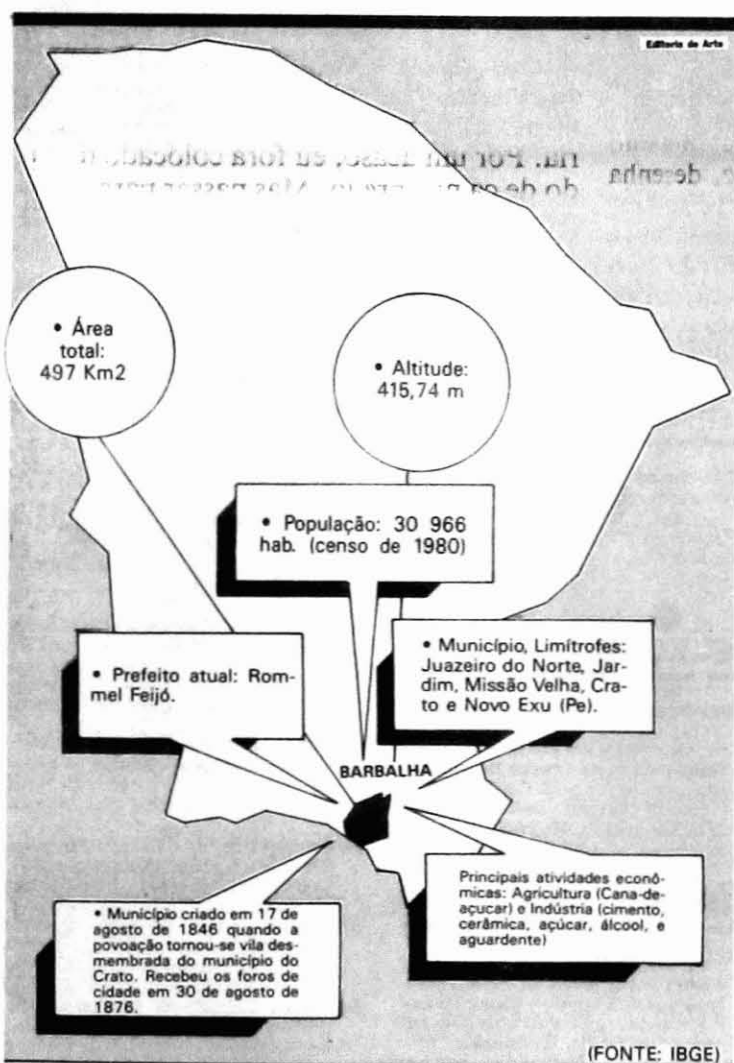
A festa religiosa do Padroeiro está indissolavelmente ligada ao surgimento da povoação con-

forme o testamento dos estudiosos Doutor Mardut Collon e Doutor Napoleão Tavares Neves, ancorados nos estudos de outros tantos historiadores regionais, a cidade surge em redor da capelinha do sítio da Barbalha de propriedade do Capitão Francisco Magalhães Barreto e Sá. O capitão e sua esposa Ana Polucena de Abreu Lima ergue-

ram a capela no cimo de uma colina que dominava o vale do Salamanca. Se a bênção da igreja ocorria na antevéspera do Natal de 1790, a devoção já vem desde 1798 quando do início do processo para construção da mesma no local dela que se encontra o altar — mor na atual Igreja — Matriz.

A festa do pau da Bandeira também tem origem antiga: Não havendo documentos ou informação mais precisas aqueles dois estudiosos concordam que há uma ligação dela com a passagem do Padre Ibiapina pela região. O Padre-mestre aconselhava o hasteamento da bandeira do Santo Padroeiro nos dias de festa diante das igrejas e diante das casas onde também houvesse comemoração. O cortejo do pau como destaque dentro da festa de Santo Antônio e com algumas das características atuais tem seguramente mais de 60 anos. Esta certeza se baseia em que há mais de 60 anos a árvore vem sendo doada pelo doutor João Filgueiras Telles e retirada de seu sítio São Joaquim.

A festa social hoje realizada no parque da cidade, também se unificou da festa religiosa. Era inicialmente as barracas da Igreja. Azul e o Encarnado e aquele leilão para o benefício da paróquia. Os estudiosos acima referidos assinalam o ano de 1975 como ponto marcante desse aspecto da festa. O então prefeito Fabiano Sampaio colocou em execução a idéia de realizar a festa social na praça do lado da Igreja do Rosário e a ela incorporou os produtos artesanais, as comidas típicas e os grupos folclóricos. Estava iniciada oficialmente a era de atenção ao potencial turístico da festa de Santo Antônio.



(FONTE: IBGE)

DRA. HELENITA TEIXEIRA MICROCIRURGIA

Miopia - Astigmatismo - Alta Miopia - Hipermetropia - Catarata com implante de lente c/ correção para longe e multifocal c/ a técnica da Facomulsificação sob anestesia local - Lentes de contato.

Av. Santos Dumont, 2479
FONE: 224.1383

EDVAR COSTA, 40, é estudioso da cultura popular cearense e aluno do Mestrado em Educação da Universidade Federal do Ceará
CICA DE CASTRO, 29, é arquiteta e estudante do Mestrado em Sociologia da UFC

Bandeira em explosão de cores

Uma explosão de cores invade hoje a Assefaz Galeria. A partir das 20 horas, estarão expostas as obras do artista plástico Francisco Bandeira que, em vinte obras, prioriza as cores quentes e os efeitos de movimento obtidos com o uso da tinta gráfica. Utilizando uma técnica não convencional, Bandeira afirma que sua obra é inspirada na sensibilidade, que pode aflorar de fatos como um tremor de terra, os índios ou as formas veladas no papel fotográfico.

Sobrinho do também artista plástico Antônio Bandeira, Francisco não nega que tenha influências do trabalho do tio. Convivendo com suas obras desde a infância, ele salienta, no entanto, ter um estilo independente, que ele classifica de abstrato figurativo. Sua técnica utiliza tinta específica para off-set, que é cuidadosamente aplicada sobre a tela com a ajuda de espátulas. Para ele, o trabalho é resultado de superposições cromáticas que, por meio das espátulas, se tornam formas figurativas.

Considerado pelo artista plástico Decartes Gadelha como "um artista jovem, rico de vitalidade e sensibilidade, onde os impulsos criativos são quase incontroláveis", Bandeira começou a se interessar cedo pela arte. Quando ainda criança descobriu o desenho. Daí para a pintura foi rápido. Expõe seus trabalhos desde 80, quando participou da Feira de Artes e Ciências de Brasília, e participou de diversas coletivas como a Unifor Plástica e a UFC Arte 91. Há algum tempo sem pintar, voltou aos pincéis recentemente em trabalhos inéditos, que



Obra de Francisco no cavalete do tio Antônio

também estarão na Assefaz Galeria.

F. Bandeira. Abertura da exposição

do artista plástico Francisco Bandeira, hoje, às 20 horas, na Assefaz Galeria (Rua Barão de Aracati, 909, Aldeota). Obras à venda, com preços variando entre Cr\$ 30.000 e Cr\$ 150.000. Prossegue até dia 15.

Colagem como meio de contestação

Os anos de crise, normalmente, são responsáveis por transformações concretas nas mais diferentes atividades. Na Europa, por exemplo, no início do século, antes da segunda guerra mundial, os problemas sociais, econômicos, políticos e culturais agravaram-se de maneira assustadora. As artes como sempre, consideradas como antenas do mundo, procuraram de imediato esteiras alternativas, tanto para dar continuidade ao processo de criação, quanto para possibilitar a produtividade. A colagem passa a ser, nesse momento, objeto de expressão do sentimento coletivo dos artistas europeus da época.

Como movimento, logo após o período negro da guerra, os artistas do mundo inteiro dedicaram-se a pesquisar essa arte, considerada ainda por muitos como menor. Mas esse sentimento não chega a ser motivo para interromper algo que nascia sob o signo da contemporaneidade. A colagem ocupa nos mais diversos países lugar de destaque. No Brasil ela entra pela porta direita nas primeiras bienais como forma contestadora, e no Ceará alguns artistas iniciam-se timidamente nesse gênero. Porém, de um certo tempo para cá um grupo de artistas contemporâneos dedica-se com afinco a essa expressão, cada artista a seu modo reivindicando, crítica e procura revelar a realidade brasileira da atualidade, nos mais diversos trâmites.

Nesse momento, Suseli Santos, GlíCIAS, Gislene Andrade e Marina Fernandes estão expondo suas colagens a partir de hoje, às 21 horas, no Pirata Bar, dentro do projeto Graúna, coordenado por Su-



Da esq. para a dir. Suseli, Marina e GlíCIAS

seli Santos. Escritora de literatura infantil, Suseli, a seu modo, faz colagem como terapia. "Coloco todas as minhas tensões, dúvidas e emoções no papel. Costumo viajar nos meus trabalhos, eles dizem muito de mim".

Temáticas que se referem à mulher, seu cotidiano e sua relação de trabalho e doméstica são abordadas nas colagens de Marina Fernandes. A artista também coloca em seu trabalho mensagens de liberdade e relata momentos sobre a paixão. O social visto na ótica de Gislene Andrade passa por um forte processo reivindicatório. A artista usa a colagem como seu grito de guerra e de espanto diante das injustiças sociais e dos desgastados feitos por aqueles que habitam o mundo.

Prometendo algo diferente do que vem fazendo no caderno Vida & Arte, de O POVO, aos domingos, GlíCIAS diz que não está preocupada com a beleza, com a estética. "Para mim o mais importante é a mensagem que posso

transmitir com o meu trabalho, cuja a temática retrata a doença do consumismo". A artista, que também é escritora, levanta uma discussão interessante sobre as dificuldades enfrentadas por aqueles que se dedicam a essa técnica. "A arte da colagem pode ser vista como uma luta do artista entre o que ele quer transmitir e o material disponível".

A exposição de colagens Graúna no Pirata contará com a participação especial do grupo vocal Porta-Voz, sob a regência de Potiguar Fontenelle. As interpretações caminharão na linha dos mais diversos estilos, enfocando o tema de recente novela que está sendo reprisada: "Trem do Pantanal", de Almir Sater, o inusitado de "O roque da cachorra", de Eduardo Dusek, e a imortal "Yesterday", dos Beatles.

Colagens - exposição das artistas Suseli Santos, GlíCIAS, Gislene Andrade e Marina Fernandes. A partir das 21 horas de hoje no Pirata Bar (rua dos Tabajaras, 325, Praia de Iracema), com show especial para a abertura do coral Porta-Voz.

SEU FUTURO ESTÁ BEM PRÓXIMO DO CEARÁ

CONCURSO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL - PIAUÍ

INFORMAÇÕES SOBRE O CONCURSO: (DIÁRIO OFICIAL 10/5)

INSCRIÇÕES: 03/06 A 21/06

LOCAL: AGÊNCIAS DOS CORREIOS TERESINA-PI

NÍVEL: 2º GRAU COMPLETO

SALÁRIO: 160.000,00 E 205.000,00

INÍCIO DO CURSO: 10 DE JUNHO

PREPARÁ-LO-Á O COLÉGIO TIRADENTES E FARÁ SUA INSCRIÇÃO POR PROCURAÇÃO ATÉ 14/06

Colégio Tiradentes
Concursos & Vestibulares
Sempre o Melhor em Concursos

INFORMAÇÕES: Rua Pedro I, 1106

PABX.

231.5569